

## **POSSIBILIDADES DA GINÁSTICA GERAL NO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE MUZAMBINHO- MG**

BIANCA TIBÚRCIO<sup>1</sup>, FELIPE CÉSAR M. ROCHA<sup>2</sup>, IEDA M. S. KAWASHITA<sup>3</sup>  
IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho – MG – Brasil  
biancae.d.fisica@hotmail.com

### **Resumo**

Este estudo faz parte do Projeto de Extensão de Ginástica Geral nas Escolas – GGES, do Centro de Ciências Aplicadas à Educação e Saúde – CeCAES e se constitui em uma pesquisa qualitativa com o intuito de verificar o conhecimento dos alunos nos anos iniciais do ensino fundamental sobre o que é Educação Física - EF, Ginástica e Ginástica Geral- GG, em duas escolas Municipais de Muzambinho- MG, Escola Municipal Frei Florentino Escola Municipal Francisca Bianque. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados um questionário contendo seis questões abertas para verificar o conhecimento dos alunos sobre a EF, Ginástica e GG. A amostra foi composta por 47 alunos (23 meninos e 24 meninas) escolhidos aleatoriamente, com idade entre 7 e 9 anos, cursando o 2º e 3º ano do ensino fundamental. Os resultados apontam que os alunos estão construindo estes conceitos de forma dinâmica através das suas vivências corporais.

Palavras Chaves: Ginástica, Ginástica Geral, Educação Física Escolar

### **Introdução**

Compreendemos a escola como uma instituição social, que tem como função contribuir para a efetivação do processo de educação, que segundo Saviani (2008) é a transmissão dos conhecimentos produzidos e acumulados pelos homens ao longo da história da humanidade.

A educação física integra a proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, deve estar presente no projeto político pedagógico da escola, segundo a Lei de Diretrizes e Base da Educação Brasileira – LDB e deve propiciar a todos os alunos, desde os primeiros anos de ensino, o conhecimento historicamente produzido e socialmente acumulado pela humanidade acerca da cultura corporal. Para cumprir seu objetivo a Educação Física foi sistematizada em ensino de lutas, danças, esportes, ginásticas jogos e brincadeiras, distribuídos ao longo dos anos de ensino da escola.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, volume 7 (1997) trata especificamente da Educação Física para os primeiros anos do Ensino Fundamental e sistematiza os conteúdos em três blocos: Esportes, Lutas e Ginásticas; Atividades Rítmicas e Expressivas e Conhecimentos sobre o Corpo, que articulam entre si, por terem vários conteúdos em comum, entretanto guardam especificidades.

Hostal (1982) apud Gaio, Góis e Batista (2010) considera a ginástica como atividade motora base, pois a aluno é levado a descobrir e conhecer diversos segmentos e articulações de seu corpo, com movimentos e deslocamentos em espaços, direções, intervalos e distâncias diferenciados. Gaio, Góis e Batista (2010) relatam que “na ginástica o corpo, geralmente se encontra, em situações e posições incomuns, sendo o momento de dominar os elementos socioafetivos: emoção, atenção e concentração”.

A ginástica na educação física escolar segundo Garanhani (2010) apresenta-se como conteúdo de caráter formativo que através de sua prática pode propiciar vivências de atividades das mais diversas formas, como movimentos de locomoção, de manipulação e

equilíbrio, possibilitando a utilização das mais variadas posições, direções com ou sem deslocamento utilizando materiais auxiliares ou não. Interagindo com as atividades rítmicas e expressivas e o conhecimento sobre o corpo.

A formação do conceito de educação física e ginástica é construída na escola através da vivência da mesma no ambiente escolar, conforme o contexto em que essa prática encontra-se inserida e aos objetivos a que se propõe. Os conhecimentos anteriores dos alunos são na maioria das vezes aqueles de outras práticas corporais vivenciadas fora da escola, os obtidos pela mídia, pela família e os transmitidos pelos professores de educação física escolar, entre outros.

Dentro desta ginástica praticada nas escolas podemos inserir a Ginástica Geral – GG, como forma de estimular novas práticas corporais, que como afirma Ayoub (1998, p. 94) pode ser:

“(...) visualizada como uma prática corporal que promove uma síntese entre elementos do núcleo primordial da Ginástica, da Ginástica científica e das diversas manifestações gímnicas contemporâneas. Sob essa ótica, a GG representa, em nossos dias, uma síntese entre o que foi e o que é a Ginástica; uma síntese em transformação, inserida no contexto da dinâmica histórico-cultural”.

Segundo Nunomura e Tsukamoto (2009), a GG no Brasil teve início na década de 1980 por ações da CBG, que oficializou o Comitê Técnico de GG, órgão que impulsionou a divulgação e a prática da modalidade no país, principalmente nas regiões de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, onde alguns professores aderiram à nova modalidade.

Existem várias definições para a GG, entre elas podemos citar:

A GG é um campo bastante abrangente da ginástica, valendo-se de vários tipos de manifestações, tais como, danças, expressões folclóricas e jogos, apresentando-se através de atividades livres e criativas, sempre fundamentadas em atividades de ginásticas. Objetiva promover o lazer saudável, proporcionando bem estar físico, psíquico e social aos praticantes, favorecendo a performance coletiva, respeitando as individualidades, em busca da auto superação individual, sem qualquer tipo de limitação para sua prática, seja quanto a possibilidades de execução, sexo ou idade, ou ainda quanto à utilização de materiais, musicais e coreográficos, havendo a preocupação de apresentar neste contexto aspectos da cultura nacional, sempre sem fins competitivos. (SANTOS, SANTOS, 2001, pg. 23, apud NUNOMURA E TSUKAMOTO, 2009, pg. 26 e 27).

A GG aplicada na escola tem o sentido pedagógico de:

Espaço de vivência de valores humanos que possibilita a apropriação dos elementos da cultura corporal considerados relevantes pelo grupo social, com o objetivo de aumentar os recursos motores que permitam interagir da melhor forma com as pessoas as quais fazem parte da comunidade à qual o participante pertença. (PALIELLO, 2008, pg. 116)

As definições de GG compactuam com os objetivos do PCN (MEC 1997), quando cita que a Educação Física Escolar no primeiro ciclo deve trabalhar com os conteúdos de jogos, esportes, ginásticas, atividades rítmicas e expressivas, respeitando e valorizando as diversas manifestações culturais.

O objetivo de nossa pesquisa foi verificar os conhecimentos dos alunos do ensino fundamental nas séries iniciais sobre o que é educação Física, Ginástica e GG para possível intervenção prática com aulas de ginástica geral do projeto GGES.

### **Material e Método**

Esta pesquisa é de caráter descritivo exploratório que, segundo Thomas e Nelson (2002), faz uso de questionário para coletar informações sobre um determinado fato. Como instrumento, utilizou-se um questionário com seis questões abertas, com o intuito de não direcionar as respostas. A amostra foi composta por dois grupos, sendo o primeiro G1 composto por vinte e um alunos (nove meninos e doze meninas) escolhidos aleatoriamente, da Escola Municipal Feri Florentino, na cidade de Muzambinho – MG, com idade entre sete e oito anos, e estão cursando o 2º ano do ensino fundamental no período matutino e o segundo G2 composto por vinte e seis alunos (quatorze meninos e doze meninas) escolhidos aleatoriamente, da Escola Municipal Francisca Bianque, na cidade de Muzambinho – MG, com idade entre oito e nove anos, e estão cursando o terceiro ano do ensino fundamental no período matutino.

Para que os dados pudessem ser coletados foi assinada o Termo de Consentimento e Livre Esclarecimento (TCLE) pelas diretoras da escolas e pelos pais ou responsáveis dos alunos, no TCLE constava o tipo de trabalho que seria feito, a duração e o objetivo.

### **Resultado**

Na primeira questão, “O que é Educação Física?”, poderiam citar mais de uma opção, ficando os resultados:

Tabela 1 – O que é Educação Física?

|                    | <b>Grupo G1</b> | <b>Grupo G2</b> |
|--------------------|-----------------|-----------------|
| Movimento corporal | 99,99           | 0               |
| Exercício          | 29,00           | 8,69            |
| Brincar            | 27,00           | 73,00           |
| Treinar            | 0               | 8,69            |

Percebemos que o grupo G1 tem uma concepção de relacionada ao corpo, movimento, enquanto o grupo G2 associa ao ato de brincar, por ter mais experiências nas aulas de educação física que para esta etapa são lúdicas, utilizam as brincadeiras para atingir seus objetivos. Conforme afirma Cosme (2011, p. 64) apud Leite (2012) “aprender é um processo que se inicia a partir do contato de significados que cada um constrói [...]” e estabelece entre a sua realidade e as regras sociais existentes e pré-estabelecidas, a partir das vivências, partilhando as atividades e experiências pessoais.

Na questão dois, “Qual atividade que você mais gosta de fazer na aula de Educação Física?”, onde poderiam citar mais de uma opção,

Tabela 2 – Qual atividade que você mais gosta de fazer na aula de Educação Física?

|               | <b>Grupo G1</b> | <b>Grupo G2</b> |
|---------------|-----------------|-----------------|
| Brincar       | 100,00          | 0               |
| Esporte       | 38,00           | 8,69            |
| Bola de dança | 11,11           | 0               |
| Futsal        | 0               | 60,86           |
| Queimada      | 0               | 52,17           |
| Vôlei         | 0               | 4,34            |
| Várias coisas | 0               | 17,39           |

Observou-se que nesta questão quando pedimos exemplos de atividades à ludicidade esta muito presente nos alunos do grupo G1, sendo seguida pela idéia de esporte, já no grupo G2 o esporte é mais presente seguido do conteúdo brincadeiras e jogos, indicando uma construção da identidade da educação física voltada para o esporte. Cabe aqui também registrar que essa construção é feita a partir das práticas didático-pedagógicas vivenciadas pelos alunos, pois como sugere Soares (2001, p. 110) apud Marcassa (2004, p172) “Os corpos são educados por toda realidade que os circunda, por todas as coisas com as quais convivem, pelas relações que estabelecem em espaços definidos e delimitados por atos de conhecimento”.

Na questão três, “O que é Ginástica?”,

Tabela 3 – O que é Ginástica

|             | <b>Grupo G1</b> | <b>Grupo G2</b> |
|-------------|-----------------|-----------------|
| Dança       | 33,33           | 0               |
| Alongamento | 24,00           | 34,78           |
| Brincar     | 0               | 13,04           |
| Não sabem   | 33,33           | 60,86           |

Comparando as respostas das perguntas um e três, percebemos que os alunos têm conceitos diferentes sobre o que é educação física e o que é ginástica. Em estudo realizado por Posidãoio (2012) com alunos do ensino médio encontrou-se convergência quando os resultados nos mostraram que os alunos identificam a ginástica com alongamentos.

Para a quarta questão, “O que é Ginástica Geral?”

Tabela 4 - O que é Ginástica Geral?

|                       | <b>Grupo G1</b> | <b>Grupo G2</b> |
|-----------------------|-----------------|-----------------|
| Alongamento           | 0               | 30,34           |
| Brincar               | 0               | 26,08           |
| Fazer junto com todos | 0               | 13,04           |
| Não sabem             | 90,00           | 34,78           |

Por se tratar de uma modalidade nova e possivelmente ainda não trabalhada pelo professor os alunos ainda não construíram este conceito, ficando clara a importância da vivência para a construção dos conceitos. O grupo G2 identificou g GG com a ginástica

tradicional já conhecida por eles. Comparando os resultados com Trizzi (2012), onde encontrou respostas diversas, como forma de ganhar dinheiro, forma de lazer e meios de adquirir força. Essa divergência pode ser por diversos fatores como, idade, pois Trizzi entrevistou alunos de 10 anos, cultura regional, experiências anterior, entre outros.

A pergunta cinco, “Qual tipo de música você gosta?”, teve como intuito de conhecer qual é a preferência musical dos alunos, para ajudar na escolha da música da coreografia.

Tabela 5 - Qual tipo de música você gosta?

| <b>Preferência musical</b> | <b>Grupo G1(%)</b> | <b>Grupo G2</b> |
|----------------------------|--------------------|-----------------|
| Funk                       | 66,66              | 56,52           |
| Gospel                     | 0                  | 8,69            |
| Reage                      | 0                  | 13,04           |
| Hip hop                    | 0                  | 13,04           |
| Sertanejo                  | 16,00%             | 13,04           |
| Rock                       | 0                  | 8,69            |

O Funk ficou em primeiro lugar para os dois grupos, por ser um estilo musical do momento, divulgado na televisão e nas rádios como música para jovens. O sertanejo em segundo lugar pela própria cultura local, interior, festas de peão, etc. O outros estilos estão associados à cultura familiar como o gospel relacionado às práticas religiosas e o reage e o rock da cultura familiar, pois ambos não fazem parte da cultura local.

Na questão seis, “Qual tipo de dança você gosta?”,

Tabela 6 - Qual tipo de dança você gosta

| <b>Preferência de estilo de dança</b> | <b>Grupo G1(%)</b> | <b>Grupo G2</b> |
|---------------------------------------|--------------------|-----------------|
| Funk                                  | 66,66              | 56,52           |
| Robô – hip hop                        | 7,45%              | 43,47           |
| Forró                                 | 21,00              | 0               |
| Rock                                  | 0                  | 8,65%           |
| Todas                                 | 0                  | 4,34%           |
| Não sei                               | 13,33%             | 8,65%           |

Houve uma coerência com o estilo musical preferido e o estilo de dança, no primeiro lugar, tanto para o grupo G1 quanto para o grupo G2, sendo o Hip Hop em segundo lugar para o grupo G2 com uma mistura de estilos do street dance, mas nos chama a atenção para a indefinição ou falta de conhecimento de alguns alunos dos dois grupos.

## **Conclusão**

A escola enquanto instituição que tem como responsabilidade a transmissão das formas mais desenvolvidas, elaboradas e ricas do conhecimento historicamente produzido pelo homem, deve estar em constante busca para transmitir este conhecimento científico, artístico e filosófico em suas formas mais desenvolvidas. Nossa motivação para a realização deste

trabalho é que nas aulas de educação física escolar os conhecimentos podem ser socializados para todos. Entretanto, na atualidade, autores como Barbosa-Rinaldi (2003), Ayoub (2003) apud Ricci (2008) afirmam que, por motivos diversos, a ginástica não tem sido trabalhada na escola. Nossa opinião é que a GG sintetiza os objetivos da educação física escolar, ampliando a prática pedagógica docente com novas formas de introduzir e articular seus conteúdos. Oportunizando aos alunos uma nova forma de manifestação e expressão corporal aprendida e sistematizada num processo pedagógico.

Pelas respostas obtidas percebemos que os conceitos de que é Educação Física, Ginástica e Ginástica Geral estão sendo construído, que este processo é dinâmico, a cada etapa de ensino ele se modifica se amplia. Podemos inferir que a escola cumpre seu papel social de transmitir os conhecimentos, mas que a mesma pode e deve propor novas vivências corporais que atinjam os objetivos da Educação Física Escolar descritos nos PCNS, que para nós seria inserir a modalidade de Ginástica Geral como conteúdo para todas as etapas de ensino.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) - Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

LEITE, TATIANE C., o olhar da criança para a vivência da ginástica artística na educação física escolar, Seminário em Pesquisa da Região Sul– ANPED SUL – 2012 disponível em: [http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2012/Educacao\\_e\\_Infancia/Trabalho/07\\_27\\_4\\_3\\_674-6682-1-PB.pdf](http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2012/Educacao_e_Infancia/Trabalho/07_27_4_3_674-6682-1-PB.pdf), acesso em: 25/10/2013

LUCIANA MARCASSA, metodologia do ensino da ginástica: novos olhares, novas perspectivas – Revista Pensar a Prática 7/2: 171-186, Jul./Dez. 2004, disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/94/89>, acesso em : 25/10/2013

NUMOMURA, M., TSUKAMOTO M. (organizadoras), Fundamentos da Ginástica – 1º ed. – Jundiaí, SP – Fontoura, 2009.

PAOLIELLO, E. (organizadora), Ginástica Geral experiências e reflexões – 1º ed. – São Paulo – Phorte – 2008

POSIDÔNIO, A F., KAWASHITA, I.M, O ensino médio e a ginástica geral, eles se conhecem?, In: 4º JORNADA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA 2º SIMPÓSIO DA PÓS-GRADUAÇÃO DO IFSULDEMINAS,4, 2012, Muzambinho MG, 2012, 1CD-ROM.

RICCI M.C. P., BARBOSA-RINALDI I. P., SOUZA V. F. M., A ginástica geral na Educação Física Escolar e a pedagogia histórico-crítica, Revista Digital - Buenos Aires - Año 12 - N° 116 - Janeiro 2008, disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd116/a-ginastica-geral-na-educacao-fisica-escolar.htm>, acesso em : 25/10/ 2013

SAVIANI Dom, Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. 10 ed., São Paulo, Autores Associados, 2008.

THOMAS, JERRY R., JACK K. STEPHEN, SILVERMAN STEPHEN J. , Métodos de pesquisa em atividade física, 2012, São Paulo-SP.

TRIZZI L., SOUZA, C.R.T., MARRONI, P.C.T., Educação Física escolar e ginástica geral: limites e possibilidades, In: VI FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA GERAL, 6, 2012, Campinas SP. Anais 4, UNICAMP, 2012. Pg. 199-203.

THOMAS, JERRY R. & NELSON, JACK K. Métodos de pesquisa em atividade física. 3ªed. Porto Alegre; Editora Artmed: 2002.